

# A NOVA ERA

AVO XLV

N.º 1350

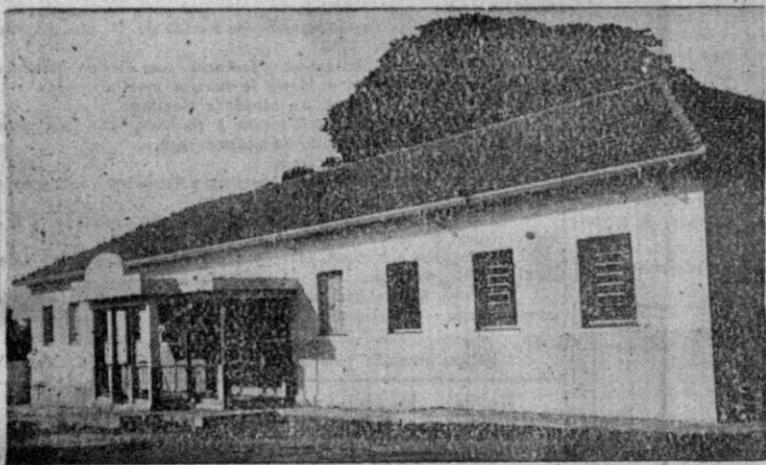
Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Gerente: Vicente Richinho

## Um presente de Natal



Vista do novo Pavilhão a inaugurar-se em 19 de dezembro próximo.

O título talvez não expresse a realidade, ou parece não enquadrar-se no acontecimento que passamos a noticiar.

Está definitivamente fixada a data de 19 de dezembro do corrente ano para a inauguração de um novo pavilhão para 50 leitos, na secção masculina da Casa de Saúde "Allan Kardec". Não pretendemos informar aos nossos amigos, confrades e leitores de nossa imprensa o quanto de esforço e tenacidade tivemos que arregaçar para a conclusão da obra no espaço de 26 meses. Experimentamos uma longa jornada de dificuldades; isto é o bastante para se avaliar que o caminho do bem está sempre erigido de espinhos.

O Pavilhão, de estilo modesto, obedece a uma planta oficial com modelo de dormitórios coletivos, e as devidas instalações sanitárias, água, luz e esgotos. Esperamos anexá-lo ao patrimônio da Casa de Saúde "Allan Kardec" na data retro mencionada, como um presente de Natal a ela oferecido por tantas pessoas que colaboraram, confiantes na sua finalidade humanitária. Serão acolhidos mais 50 enfermos. Não é muito, bem o sabemos, mas serve para atenuar um pouco a penúria de elevado número de enfermos não hospitalizados.

Não haverá qualquer espécie de festejos, de vez que as obras de nosso plano de construções recorrem à ajuda do povo franco e confrades de outras cidades, a fim de serem realizadas. Convites individuais também não haverá, a não ser para as autoridades locais e entidades de classes, clubes, sociedades, etc. Com tal atitude evitaremos muitos descontentamentos para nós e para os que, por certo, ficariam esquecidos, isto devido ao gran-

de número de beneficiários de tantas cidades.

Fica resolvido o seguinte: todos os que tomarem conhecimento, por estas colunas, da inauguração do dia 19 de dezembro, às 14 horas, à Rua José Marques Garcia, 675, estarão automática e prazerosamente convidados. Os que puderem estar presentes à modesta solenidade, desde já o agradecimento sincero da comissão encarregada do programa para aquele dia.

De nossa parte, desejamos manifestar, nesta nova oportunidade, o nosso reconhecimento a todos quantos nos ofereceram os seus recursos, não só aqueles aos quais solicitamos, e, mais

ainda, a tantos que o fizeram espontaneamente. Mais uma vez, cumpre-nos confirmar que a generosidade das criaturas se mostra quando as obras a serviço do bem se erguem em qualquer parte. Como sempre, nessa gratidão a Deus, que nos permitiu mais esse trabalho no campo assistencial de Franca, bem como aos seus Enviados, os espíritos interessados na prática da caridade e que, em nome de Jesus, nos inspiraram a levar avante, com ânimo, boa vontade e fé, obras de amparo ao nosso próximo sofredor.

OSÉ RUSSO

### APRENDIZ DO EVANGELHO

Não julgues as coisas pelas idéias dos homens. O erro nem sempre é erro. Tudo é relativo, e tem significado mais amplo, se se pode compreender o bem universal e submeter-se, de bom grado, à vontade de Deus.

Clóvis Ramos

### Quadrinha de parede

Não procures Deus a êsmo  
nalguema estrela escondido:  
Ele está dentro de ti mesmo,  
em todo o Bem exercido...

(Ascendino H. de Almeida Jr.)



#### "SEMENTEIRA CRISTÃ"

é a torre de vigia espiritual de seu rádio. Ouça todos os domingos, às 9,00 hs, pe'a Rádio Clube Hertz de Franca, êsse programa espirita.

## Um admirável desmemoriado

Quem se der a pouco de observação junto dos internos da Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca, certo ali encontrará muitas páginas de vidas, onde aparecem emoções, romance, poesia, misticismo e sofrimentos inenarráveis.

Cada criatura dentro daqueles pavilhões, cercados de muros silenciosos, se nos abre tal livro em cujas páginas há constrangimentos e transe de esperança morta.

Muitos doentes mentais, trazidos de longa distância para tratamento médico e espiritual, são deixados no esquecimento pelos seus próprios familiares.

A fim de que se interne um enfermo nesse nosocômio, sempre se exige dos familiares ou acompanhantes informações precisas para preenchimento de sua ficha individual. No entanto, há tanta gente perversa e sem amor no mundo que ali deixam filhos, esposa, pais e parentes como se desvinculassem de algo incômodo.

Após conseguir o referido internamento, mudam de lugares e nem se incomodam mais com o destino dessas criaturas. Abandonam assim êsses pobres entes que ficam apenas no abrigo fraterno de se hospital. Ali ficam sob a custódia dos que mourejam nesse trabalho de assistência amiga sob a orientação do piedoso companheiro José Rasso, que sobre as histórias de seus abrigados escreveu com muita propriedade seu documentário sentimental "Túmulo dos Vivos".

Essas criaturas, às vezes, sem nenhum reflexo, acabam por ficar tão esquecidas como se estivessem num sarcófago. Ninguém pergunta pelo nome dos que ali estão hospitalizados e nem pelo lugar em que nasceram ou quais são seus parentes. Também poucos os que sabem responder precisamente a essas perguntas, porque vivem alheios a tudo. Passivos, indiferentes, tristonhos, e sem reações positivas em seu todo psicossomático.

Há mais de 20 anos conhecemos nessas condições o querido Sabino José Aguiar. Muita simpatia estabeleceu-se entre nós, dado sua maneira educada e sua dedicação às obrigações que lhe eram atribuídas.

Em um dia do mês de outubro de 1950 alguém conduziu-se de ver a perambular pela estrada aquele pobre e rôto andarilho. E trouxe-o para a Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca. Sua procedência, então, conforme dados registrados em sua ficha no arquivo do hospital, dava-nos como um lavrador procedente de Ituverava, neste

Estado. Sabino era mais um desmemoriado que não nos dava informações certas sobre si mesmo. Muito trabalhador e hábil carpinteiro, prestava-se a qualquer serviço que se lhe entregasse. Homem de confiança da Provedoria, exercia a vigilância do armazém e do almoxarifado desse manicômio. Ao vê-lo assim sem tentativa de recordar algo que nos aclarasse melhor sobre sua vida, ele nos lembrava a odisséia do desmemoriado de Colégio, o sofredor irremissível do Norte da Itália, após a Grande Guerra de 1938!

Depois de vinte anos entre nós, tratado sempre como um servidor dos mais destacados, seus filhos souberam de seu paradeiro. E vieram à sua procura. Acabaram por encontrar seu pai, julgado morto há muito tempo. Somente com o aparecimento dos familiares soubemos da vida desse prestativo Sabino José de Aguiar.

Era fazendeiro às margens do Rio Urucui, no Município de Unaí, além de Paracatu - Triângulo Mineiro, na vertente do Vale de São Francisco.

Vítima de mal súbito, sua esposa faleceu em 1950 e abriu golpe tremendo na mente do companheiro. Sabino desorientou-se com o imprevisto e, após o sepultamento da sua consorte, saiu estrada afora, sem dizer nada a ninguém...

Saiu de sua propriedade em Unaí para o mundo afora. Fazia pouco e nada respondia a ninguém. Foi assim que ele foi encontrado por probo e caridoso cidadão que o conduziu à Casa de Saúde "Allan Kardec", de nossa cidade...

Há pouco tempo, seus filhos souberam notícias precisas do bondoso Sabino. E após tanto tempo de separação, e-lo de encontro com os elementos de seu coração paterno e filial... E voltou nosso herói desmemoriado lá para sua propriedade às margens do Rio Urucui, bem próximo dos tabuleiros e chapadões do Oeste Mineiro. Ele foi como ficaria conosco. Lá ele poderá encontrar o calor de sua família corpórea, mas aqui deixou enorme lacuna, pois todos nós o queríamos como se fosse pertence integral à nossa parentela espiritual. E nós que durante quatro lustros aprendemos a vê-lo pelos corredores do Hospital, sempre pronto a uma tarefa e a um trabalho prestativo, aprendemos a querer-lhe muito bem, notadamente pela sua assiduidade às reuniões evangélicas e de vibrações no auditório de nossas tertúlias semanais.

Agnelo Morato

### Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira  
Órgão de propriedade da  
Casa de Saúde "Allan Kardec"

R. José M. Garcia, 675 - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - S.P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 4,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 4,00  
para uma assinatura anual

Nome .....

Rua .....

Cidade e Estado .....

# Cada coisa tem o seu tempo

Num sábado dêses aí atrás, participei de um culto evangélico na residência de um grande amigo, por sinal Presidente de um centro espírita em Realengo (GB). A simpatia do confrade amigo faz com que ao seu culto cristão do lar compareçam muitas pessoas interessadas no estudo e interpretação do Evangelho, que nestas ocasiões são realizados desde as oito até as dez da noite, havendo ainda um trecho da reunião em que se ouvem mensagens do Alto, na voz de Divaldo Franco, através de "long-play" muito consolador e alivisante.

Naquela oportunidade a palavra me foi oferecida para comentar uma lição do livro "A Gênese", de Kardec, justamente no ponto em que o Codificador fala sobre o caráter da revelação espírita. Li o trecho kardequiano e aduzi algumas considerações sobre o mesmo tema, lembrando que revelação não deve ser entendida apenas do ponto de vista teológico, mas também no terreno da filosofia, das artes, das ciências e mesmo na vida prática.

Quando alguém, dotado de mais conhecimentos em um dado assunto, expõe o que sabe a mais para que os demais semelhantes tomem também conhecimento disto, este alguém está fazendo uma revelação... Ensinar é, em última instância, revelar, é retirar o véu do desconhecimento que caía sobre alguma coisa, como o próprio Kardec explica naquela obra. E, para arrematar o comentário, dei vários exemplos... Colombo revelando a existência do Novo Mundo... Leeuwenhoek revelando a existência dos micróbios... Galileu revelando a existência de astros e mais astros pelo Universo... Pasteur revelando a influência das bactérias na etiologia de certas moléstias infecciosas... Jenner revelando a ação benéfica da vacina contra a varíola... Rutherford e Bohr revelando a teoria atômica em bases modernas... Isaac Newton revelando a atração universal... E assim por diante...

Na longa história da humanidade, outros reveladores apareceram trazendo outras modalidades de revelações que aceleram o adiantamento moral e espiritual do Homem. E, como sempre se faz em Doutrina Espírita, citei Moisés trazendo a Justiça Divina através do decálogo... Citei Jesus (o maior espírito já baixado à Terra) trazendo a Bondade do Pai Celestial através do "Amai-vos uns aos outros tanto quanto eu vos amo"... E citei Kardec (o bom senso encarnado) trazendo a compreensão do mundo espiritual em bases científicas e com implicações de ordem moral no contexto da moral cristã...

Uma vez feito o comentário de uns vinte minutos, a palavra foi franqueada a fim de que se estabelecesse em seguida uma troca de idéias dentro do mesmo tema. Foi então que uma senhora indagou: - Por que então as verdades espirituais não foram sempre apresentadas à Humanidade com a mesma clareza como o são pelo Espiritismo?

De fato, à primeira vista, é este o raciocínio mais lógico que nos vem à mente. As verdades

espirituais elucidadas à luz do Espiritismo são de tal maneira tão claras que é de indagar por que a Humanidade nem sempre contou com as luzes da Codificação.

Mas, logicamente, como dizia Leopoldo Machado...

Um pratarrax de feijão, arroz, alface, azeitonas, tomates, cebola, azeite, etc... etc... constitui um ótimo cardápio para um almôço... Ali o organismo obterá vitaminas, glúcidos, gorduras, sais, ferro, cálcio, etc... etc... para manutenção das atividades vitais. Todavia, uma criança de seis meses, cujo organismo de igual modo também necessita de alimentos para manutenção de suas atividades orgânicas, de jeito algum poderia tomar aquela alimentação... O carinho maternal tem de dar-lhe, e dentro de horas certas, um alimento apropriado na base da mamadeira, das sopinhas, etc... etc...

O mesmo ocorre com relação ao homem encarado individual e coletivamente. O Cristianismo só apresentou-se ao mundo quando

havia condições para entendê-lo (se bem que até hoje, vinte séculos depois, muitos ainda não o entenderam em sua essência intrínseca). O Espiritismo só surgiu quando a Humanidade também possuía condições para recebê-lo como restaurador da mensagem do Cristo, após séculos de deturpação e dogmatismo intrínseco...

Cada coisa tem o seu tempo... Palavras d' "O Livro dos Espíritos" (nº 801). Uma criança do jardim-de-infância não poderia compreender as demonstrações algébricas dos alunos colegiais... Tanto como esses não entenderiam as relações matemáticas do Cálculo Infinitesimal... Ademais, graças à reencarnação, os mesmos homens de ontem, que não se beneficiaram com as luzes do Espiritismo, somos nós mesmos, em outra roupagem física (mas a mesma individualidade interior), e que estudamos Kardec para melhor entender o próprio Jesus.

Celso Martins

## 18 HORAS!

Lentamente declinando vai o dia.  
E tristemente vai morrendo a tarde:  
E' tua a hora, ó doce Mãe Maria,  
Que do Céu me abençoa sem alarde!

Quão bela a tarde em sua agonia,  
E até parece que o horizonte arde  
Na paisagem de encanto e poesia,  
Suave hora que me traz saudade!

Serena vai a tarde e o sol se finda;  
- Não penso mais e olho a passara da  
De retorno ao enlévo do seu ninho...

O dia já se foi e a noite é chegada;  
Nada de tristeza - a hora é linda,  
- Acompanha-me, saudade, estou sózinho!

Olivio Novaes

## Natal de 1971

Como acontece todos os anos, a Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade, comemorará o Natal de Jesus com festividades várias, e todas elas dedicadas a seus internados, duas centenas de enfermos, que, apesar de estarem longe do convívio de seus familiares e da sociedade, poderão sentir em seus corações aquela alegria e satisfação que toda a humanidade sente por ocasião das comemorações tributadas ao Enviado Divino.

Para que a Casa de Saúde possa fazer essa Festa Natalina a todos os seus hóspedes, está solicitando auxílio de todas as pessoas caridosas, não querendo, em absoluto, que ninguém se sacrifique, auxiliando cada um na medida do possível. Estão sendo distribuídas listas para angariação de donativos entre pessoas amigas, e, desde já, que todos os colaboradores possam ter a retribuição de Jesus em muita paz e harmonia, são os votos e agradecimentos que, em nome do Hospital, formulamos.

José Russo ————— Provedor

# Merecimento Maior

Divides alimento com os irmãos subnutridos. Quanto possível, porém, oferece a eles, sem qualquer exibição de virtude, o pão do conhecimento espiritual.

Compras de agasalho para os que sofrem ao desabrigo. Quanto possível, no entanto, movimenta as próprias mãos na costura, fabricando essa ou aquela peça de roupa, destinada aos que tremem de frio.

Envias remédio ao enfermo. Quanto possível, contudo, estende-lhe alguma palavra de encorajamento e esperança.

Entregas em benefício dos necessitados os sobejos do re-duto doméstico.

Quanto possível, entretanto, aproveita as sobras de tempo a fim de levar-lhes a frase de entendimento que os ajude a destrinçar os problemas da vida.

Ajudas ao companheiro, nas horas de compreensão e hermonia ideal.

Quanto possível, porém, ampara-lhe a alma dorida, quando as provações, junto dele, não te gratifiquem o anseio de reconforto.

Oras, de alma tranqüila, entre os irmãos de fé, nos dias de céu azul.

Quanto possível, no entanto, descansa com eles na fonte da prece, quando as lutas e as dores se fizerem mais acirradas.

Exerces a beneficência em atividade manifesta.

Quanto possível, contudo, atende à renúncia silenciosa pela felicidade dos outros, partindo da própria casa.

Desculpas a quem te ofende.

Quanto possível, entretanto, assume a iniciativa da reconciliação, cultivando a humildade.

Tudo bem, qualquer que ele seja, é bênção creditada a favor de quem o pratica.

Da migalha à fortuna, entregues por amor, há toda uma escala de alegria e luz.

Contudo, todo o bem praticado com sacrifício tem merecimento maior.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

## Espírito homem pode reencarnar-se mulher?

É sabido pela doutrina espírita que, em virtude da formação etérica do perispírito, o Espírito desencarnado não tem sexo, não obstante os sentidos, vontade e instintos possam permanecer em estado latente nos domínios do Espírito, uma vez que ainda esteja na fase de semi-material, podendo reencarnar-se tanto homem como mulher, citado pela codificação do espiritismo.

Entretanto, uma questão "que põe minhocas na cabeça da gente", é compreender que o homem tem sua personalidade masculina, seus atributos formados nas rudes lutas pela vida, que escapam ao gênero feminino, cuja missão na terra está diametralmente oposta ao gênero masculino, sem, todavia, desmerecer o "masculinismo" e "feminismo" que na atualidade predominam o espírito da juventude, e possa reencarnar-se mulher.

O Espírito homem é forjado de material mental destinado a suportar o peso bruto de uma existência que exige força e coragem já adestradas em vidas passadas, onde temperou o seu caráter do comando na construção e defesa da vida.

Igualmente, o Espírito mulher também se desenvolveu em físico e inteligência, preparada para a missão da sua nobre missão junto aos homens. Não que seja inferior ao homem. Isso não! A mulher possui dotes de inteligência tanto ou mais do que muitos homens, segundo o grau de evolução que já tenha conquistado no espiritual plano divino.

Mas Deus fez "macho e fêmea", diz a Bíblia, cada um com sua missão específica. Dai a confusão que pára em muitos espíritos quanto à reencarnação, sem saber distinguir, para melhor esclarecimento da doutrina, o que é certo e o que é errado.

Sabemos que há Espíritos que

não precisam mais reencarnar, (visto o seu estado de pureza), salvo por missão, e que há Espírito-Luz, que nenhum vestígio material mais possui. Estes, sim, cremos, não têm mais sexo, podendo, portanto, se o fizer, reencarnar-se tanto como mulher, como homem.

Isto é assunto doutrinário para muito estudo, paciência, investigação, e, quiçá, jamais se chegue a uma conclusão lógica, cientificamente comprovada.

Wenefredo de Toledo

## Pensamentos Construtivos

"Os pensamentos desenvolvem-se, por caminhos inextricáveis, tudo quanto saiu de nossa mente." (Trine)

"Como o Sol que se levanta dissipa as sombras desamparadas, assim todas as impotentes forças do mal são afugentadas pelos penetrantes raios do pensamento positivo, que irradiam do coração fortalecido em pureza e fé".

(James Allen)

"Frequentes templos, Igrejas, ou outros lugares de adoração, e ali imaginai que sois purificados. Mas essa purificação resiste à prova da vida diária? Vossas teorias, vosso superficial conhecimento da vida não vos ajudam nos momentos de crise. Quando vem a morte e leva o ser querido, vossas crenças e teorias não vos ajudam a vencer vosso sentimento de solidão, de separação. Somente o vencerdes se a ilusão da separação for destruída, e só podeis destruir esse sentimento de separação observando a outros que padecem, gemem, gozam como vós, e descobrindo que tanto na dor como no prazer há unidade".

(J. Krishnamurti)

# Para onde vamos? A volta do Poeta

A prof. Wilma Oliveira Coutinho

X X X

talvez não possamos contar quantas vezes pronunciamos a frase epigráfica, pois está ela sempre presente em momentos de incerteza. Para alguns fóra pronunciada, pela primeira vez, quando Adão e Eva se encontraram no momento crucial em que foram expulsos do Eden. Não sendo real essa alegoria, só podemos acreditar que fóra, antes, pronunciada essa frase pelo primeiro casal, no momento que tivera uma decisão, um destino a tomar. Daí para cá cada qual a tem pronunciado à sua maneira, nos momentos e nas circunstâncias mais estranhas.

A magnitude do assunto suscita cogitações de toda ordem.

Estranha-se, por exemplo, que alguém com instrução elevada, professando uma religião, confesse sinceramente a sua indecisão quanto à vida após a morte. É lamentável que assim aconteça, e se acontece é porque essa religião olvidara de ensiná-lo como deveria encarar o assunto com o desdémio que lhe exige. Com teorias religiosas superadas como essas que ignoram a realidade da vida pós-morte física, esse alguém atinge cursos superiores e altas posições, debatendo-se entre as ciências e filosofias, num malabarismo inconsequente; torna-se, então, presa fácil da indecisão. Ensinar-lhe que o homem é composto de espírito e matéria; que esta matéria é o envólucro do espírito, que, com a morte, terá de continuar sua vida e seu destino em outro plano - talvez esteja nisto o "calcanhar de Aquiles" de suas convicções, o cessar de sua indecisão. Ensinaram-lhe que sua vida total começara com o seu nascimento; com a morte, iria para a sepultura, o espírito dormindo até o dia do juízo. Isto, porém, não lhe é suficiente; seu espírito traz a experiência dos séculos e das encarnações e seu estado não lhe proporciona o conhecimento claro e real de que necessita; emergiu-se na indecisão. Um pouco de raciocínio lhe conduziria à realidade, e esta lhe revelaria a Verdade, que o libertaria.

Se chegamos ao ponto de nossa religião ou convicções levarmos à obscuridade e à indecisão, é porque nosso espírito já evoluiu o bastante para não aceitar aquela condição de crer ou morrer; de morrer e deixar de existir.

Mas, para onde vamos? Nada na obra divina é segredo para o homem, bastando que esteja em condições de compreender de onde viemos e para onde vamos. E mesmo que aprimorasse seus conhecimentos científicos, aí robusteceria sua fé, compreendendo com mais facilidade ainda a sapiência deste Deus imutável e a consequência lógica de suas Leis. Não haveria razões para essa situação de indecisão. Se tudo o que existe é evolução, como admitir que tudo cesse com a morte?

A medicina diz que quem explica os fenômenos extra-terrenos é a Metafísica, porque ela,

a Medicina, não possui conhecimentos suficientes para fazê-lo. Criou então uma ciência "especializada", a Parapsicologia, e embora seus profíctos empreguem todos os esforços no terreno escorregadio das hipóteses, os fenômenos estão aí e continuam a desafiar todo o saber.

Não pretendo dizer que essas explicações destinam-se a confirmar a existência do Espírito, e sim ressaltar suas manifestações no plano físico, as quais os parapsicólogos querem levar para terreno imaginário e utópico, provando, assim, estarem muito aquém de um completo conhecimento das causas reais dos fenômenos, opondo-se à revelação da Verdade.

Os nossos cientistas que combatem o médium Zé Arigó, aprovavam os diagnósticos dados aos clientes (que professavam religiões diversas...), admiravam-se das espetaculares curas levadas a efeito em condições insólitas e sem os cuidados e instrumental cirúrgicos, mas não vieram em público discordar das opiniões abalistas daqueles seus colegas norte-americanos.

É notória, também, a facilidade de medicina de Chico Xavier, e até hoje cientistas e historiadores ainda não constatarem os

fatos das cem obras editadas, a não ser no caso de Humberto de Campos, no que o médium obteve ganho de causa. E os livros continuam a ser editados... O mesmo acontece também com a mediunidade de Divaldo Pereira Franco, revelada em seu assombroso dom de oratória, que o coloca como emulo de Rui, ou de Cícero.

— Mas, para onde vamos? — perguntam ainda.

Com que argumento querem afirmar que com a morte tudo acabou?

Não considerando os casos citados como exceção, se fomos catalogar as manifestações espíricas que se conhece, seriam necessárias toneladas de papel para descrevê-las. Manifestações que os adversários do Espiritismo dizem diabólicas, e que a medicina tacha de loucura, mas que não curam porque fogem de sua alçada, ou de sua competência...

Todavia, mesmo não sabendo para onde vai, o Espírito continuará evoluindo por seus próprios esforços; continuará vivendo sobre mortes e mortes, até conseguir alcançar-se aos pináculos e esplendores da plenitude divina!

Manoel Pedro Pereira



## Correio de A NOVA ERA

Toriba-Acã

S. O. (CAMPINAS - SP) - Seu argumento pontificado de elucidações filosóficas seria aproveitado, não fosse a dificuldade de compô-lo. Nossos tipógrafos exigem, com justificados motivos, sejam os originais datilografados. Apesar de sua caligrafia ser bem legível, há dificuldades do mesmo modo. Contudo, agradecemos-lhe as referências e aguardamos nos sejam enviadas colaborações com essa exigência regulamentar aqui da nossa parte gráfica.

M. F. C. (SÃO PAULO) - Todos os companheiros daqui estão em vibração para seu restabelecimento. Seu estoicismo e paciência, tal como no-lo descreve, falam de sua compreensibilidade ante os ditames da Divina Providência. Seu poema, em livre metrismo, não corresponde bem à sua forma de servir às letras poéticas. Sempre o admiramos pela sua filiação à escola clássica. Aqui nosso agradecimento às suas palavras de incentivo.

A. J. A. (NANUQUE - MG) - Gratos pela sua mensagem de fraternal estímulo. Pensamos que o colega deveria também conhecer nossas lutas. Fôssemos esperar por assinantes e ajuda direta de muitos companheiros, e este nosso pequeno jornal já estaria apenas como uma página da nossa história. Por isto, achamos que seu jornal deverá retornar com mais vontade de "desafiar o tempo", conforme suas próprias expressões.

Acreditamos muito no seu idealismo para de novo nos dar a paginação permanente do periódico "Dois Mundos".

**LAR DA VELHICE DESAMPARADA**

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal, 65

Telefone 3318 - FRANCA

Gerente - Vicente Richinho

Corria o ano de 1950 e eis que os desígnios do Alto fizeram com que transferíssemos residência para Sacramento, onde passaríamos a emprestar nossa modesta colaboração como auxiliar gráfico na então Tipografia "Orion".

Desde os primórdios de nossa infância, ouvíamos falar do bondoso apóstolo sacramento, a quem aprendemos a admirar com toda a sinceridade de nosso coração.

Quando partimos para começar aquela nova etapa de nossa vida, recebemos de papai, com a convicção que lhe era peculiar, estas palavras plenas de carinho e sinceridade:

— "Deus te abençoe, meu filho, e confie na proteção de "seu" Eurípedes"!

Iniciamos, então, nossas humildes atividades profissionais, justamente como empregado de um sobrinho do benemérito sacramento, o que nos facilitou o contacto direto com os demais familiares do grande "Apóstolo da Caridade".

A nossa frequência habitual aos trabalhos do Centro Espírita "Fé, Esperança e Caridade", dirigidos na época por Homilto Wilson, fez com que a nossa admiração crescesse a cada dia, por este cavalheiro sóbrio, elegante e tratável, que, além de discípulo, era irmão carnal de Eurípedes Barsanulfo.

Muito aprendemos com "seu" Homilto durante os anos que com ele convivemos.

Orador de largos recursos, dotado de cultura intelectual e doutrinar, como bem poucos, dedicava-se ainda a um dos gêneros literários que mais requerem sensibilidade e estilo - a poesia.

Nesse particular, vale mencionar o seu lançamento do livro "O Canto do Borá", em cujos versos foram exaltadas as belezas de sua terra natal, num hino de louvor que ficará para a posteridade.

A generosidade do autor distinguí-nos com um exemplar.

Hoje venho prestar pálida homenagem ao ilustre amigo Homilto Wilson, cujo desencarne ocorreu a 19 de julho deste ano.

Não fóra a amizade que nos liga aos seus familiares, e talvez aqui não estivéssemos junto a tantos confrades que também noticiaram o transpasse repentino, ocorrido no Rio de Janeiro, do poeta e confrade Homilto Wilson.

Com o seu desencarne, perde Sacramento um de seus filhos mais ilustres.

Antes de regressar ao Mundo dos Espíritos (certamente presentiu próxima a sua partida) foi que o admirável tribuno deixou sobre a máquina de escrever estas duas premonitórias quadras:

"Deixo cá este pedido  
Nesta hora derradeira:  
Quero alguns palmos de terra  
E o meu caixão de terceira.

Ainda mais eu desejo,  
Na hora em que a morte desce:  
Alegria e paz a todos,  
E para mim, uma prece."

Dados Biográficos  
Homilto Wilson, filho de Hermógenes Ernesto de Araújo e d. Jerônima Pereira de Almeida, nasceu em Sacramento - MG, em 27/05/1900, desencarnando-se no Rio de Janeiro (GB) em 19/07/1971.

Era, pela ordem cronológica, o 14.º e penúltimo filho do casal.

Deixa viúva d. Margarida de Giant Wilson, vários filhos e netos.

Sobrevivem-lhe ainda os irmãos: Odulpho Wardil, d. Edalides Milan e d. Elire Irany.

Ao registrar o decesso de nosso ilustre amigo e confrade, queremos levar a todos os seus familiares o nosso abraço de solidariedade cristã, endereçando ao espírito liberto nossas melhores vibrações, com votos sinceros para o seu rápido despertar nos planos da espiritualidade.

Anísio Roberto Silva

## Você sabe de algum fato espírita?

Então, não o mantenha ignorado dos demais. Comunique-o, por escrito ou por telefone, ao

IBPP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS PSICORIOFÍSICAS

Rua Dr. Diogo de Faria n.º 239 - São Paulo (04037) - SP  
Telefone: 71-16-50

REENCARNAÇÃO - Atenção! Muitas crianças, entre 2 e 7 anos de idade, costumam recordar-se de sua encarnação anterior. Estas crianças referem-se a pessoas e lugares onde viveram na existência passada. Algumas fornecem dados precisos a respeito de sua vida passada. Observem se seus filhos, netos e sobrinhos apresentam esta peculiaridade. Em casos assim, comuniquem-se imediatamente com o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicoriorfísicas - IBPP, no endereço acima, e estarão prestando grande colaboração ao Espiritismo.

Não! Não jogue fora seus talões de luz!

Remeta-os como doativo à Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» e eles poderão se transformar em valiosa assistência ao enfermo mental pobre.

Envie seus talões à Caixa Postal, 65 - Franca (14400) - SP.

O invejoso adoece quando seu vizinho passa bem.

# NOVA ERA

O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 30 de novembro de 1971 —

## 15 NOSSA QUINZENA 15

### ARTE

A partir do dia 21, na sede do Clube Monte Líbano, na praça N. S. da Conceição, a Escola de Desenho "Santa Mônica", de nossa cidade, está apresentando trabalhos artísticos de seus alunos.

### FORMATURAS

Os jovens Leonel Nalin Júnior e Marta Richinho, filhos dos diletos companheiros de redação, Leonel Nalin e Vicente Richinho, são bacharéis em Direito na 1.ª turma da Faculdade Francana. A solene colação de grau será no dia 17 de dezembro no salão nobre do Colégio N. S. de Lourdes. Nossos cumprimentos.

### SESI

Uma vez mais o amplo salão de conferências da Fundação Espírita "Judas Iscariotes" serviu para a apresentação do Teatro Popular do Serviço Social da Indústria. Desta feita, a montagem, que agradou a todos os que lá compareceram nos dias 19, 20 e 21, foi de "Caprichos

do Amor", de Marivaux.

### EMISSORA

Inaugurou-se dia 15 último a Rádio Franca do Imperador, com a presença de inúmeras autoridades. São agora três emissoras na "Terra das Três Colinas". Parabéns, Franca e prezados diretores da novel Rádio.

### I FLAC

A Primeira Feira de Letras, Artes e Ciências efetivou-se em nossa cidade, de 18 a 20 do corrente. É promoção do IEETC, e coroou-se de pleno êxito. Incontável o número de pessoas que esteve na Feira admirando as Luzes Estudantis.

### KARDEC

Valiosíssimo subsídio para a Bibliografia espírita brasileira editou-se dias atrás. Trata-se de uma edição especial das obras da Codificação, t.1a encadernada, tamanho grande, com primorosas ilustrações de grandes artistas de todos os tempos. Damos melhores informes na próxima edição.

## Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

### 'DONATIVOS RECEBIDOS

S. ANT. ALEGRIA: Ant. G. Garcia: 42,00; João Ferreira dos Santos: 1,00; S. JOSÉ BELA VISTA: Arnaldo Rocha: 20,00; P. FERREIRA — Rosa de Lima Souza: 3,00; S. PAULO — Antônio Cintra Molina: 1,00; Antônio Uteira Cortez: 6,00; João Ponce Dona: 1,00; José Baptista de Faria: 20,00; MONTE ALTO — Pedro Moura: 10 camisas e 1 saco cebola; S. JOAQUIM BARRA — Geraldo Alves de Paula: 1 saco feijão e 1 cesta jabuticabas; RIO DE JANEIRO — Dr. Braz Cozenna: 113,00 em livros; MIGUELÓPOLIS — Diversos amigos: 10 ks. arroz, 10 ks. feijão e 4 ls. óleo; FRANCA — Antônio Atalla: 100,00; Cerqueira Pucci Com. Imp. S. A.: 50,00; Um amigo: 1,00; idem: 1 saco batatas; idem: Cia. Paul. Fôrça e Luz (set): 55,00; idem (out): 55,00; D.ª Maria B. Belotti: 3,00; Onir Bortolatto: 100,00; José Augusto Baldassari (set): 10,00; Maria Ap. Felício: 10,80 em pães; Patrício Oliver: 17 sacos e 4 cxs. de batatas, 2 cxs. e 2 sacos de repolho, 6 cxs. vagem, 2 cxs. beringela, 1 cx. abóbora, 1 cx. ervilha, 1/2 cx. pepino, 1/2 cx. beterraba e 2 cxs. gilo; Esmeraldo Inácio Costa: 1 saco batatas; Geraldo L. Figueiredo: idem; D.ª Olália F. Silos: 10 ks. feijão e 3 ks. jabá, Caetano Capriccio: 5 sacos batata; D.ª Filina Bruxelas: 10,20 em pães; Ailton Bordini: 14 ms. lenha; Arcênio Bonfim: 25 ks. geleia; "Frango de Ouro": 18 frangos; José Carlos Limonta: 1 cx. tomate; Calçados Clafer S. A.: 1 caminha formas de madeira; Jonas Veríssimo: 5,00 e 2 chapéus de palha; Dário Alberto Andrade: 1 lata óleo 18 ls. e 31 ks. macarrão; Maurício Faciolli: 6 ks. fumo em corda; Aristóteles P. Carneiro: 8 cxs. banana.

Em nome da Casa de Saúde Allan Kardec, deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 17 de novembro de 1971

José Russo — Provedor



Em macia poltrona, lês com efusão o jornal espírita - pão ao espírito. Alguém, todavia, não o faz; alguém que verás pelos caminhos. Dê-lhe este jornal: assim também se faz progresso espiritual e sementeira das novas eras...



De ontem - De hoje - Do amanhã...

# NOTICIÁRIO

Daqui - dali - D'acolá - Do além...

**ALLAN KARDEC NA REPRESENTAÇÃO** do povo, junto da Assembléia Legislativa da Guanabara, é assunto de interesse para todo o Brasil. O jovem deputado Atila Nunes Filho requereu da Câmara Guanabariense fosse reverenciado o vulto do educador francês e codificador da Doutrina Espírita pelo transcurso de mais um aniversário de nascimento desse cidadão universal. A moção foi aceita por maioria de votos dos representantes do povo naquele sodalício, quando houve restrições por parte de muitos reacionários, apegados ainda em seus pontos de vista e bitolados por dogmas. E assim coube ao propositos da moção dr. Atila Nunes Filho reverenciar a memória de Allan Kardec naquela casa, quando foi muito judicioso em traçar o perfil do missionário lionês.

**REPORTAGEM.** Nosso companheiro Zair Casado realizou muito bem orientada reportagem sobre o acontecimento inédito na Assembléia Legislativa Carioca, por ocasião que essa casa teve de prestar reverência ao Codificador da Doutrina Consoladora. Diz a reportagem, em termos emotivos, que foi essa uma tocante homenagem, quando se constatou nas galerias da Câmara a presença de diversas personalidades: cel. Clemente Ribeiro Guimarães, Aurino Souto, gal. Milton O'Reily de Souza, dr. Paiva Melo, dr. José Euclides Gral, cel. Jaime Rolemberg, dra. Rute Santana, dom José Antenor Rocha, sr. Almeida Martins Castro, além de outras figuras expressivas de entidades sociais e religiosas do Rio de Janeiro.

**O GRÊMIO ESPÍRITA DE BENEFICÊNCIA**, de Barra do Piraí - RJ, levou a efeito, durante o mês de outubro último, o chamado Mês Cristão Espírita, realização já tradicional da família espírita dessa cidade. No VI MÊS CRISTÃO ESPÍRITA os promotores dessa festividade de amor e fraternidade prestaram homenagem de carinho à figura de Allan Kardec.

Diversos oradores compareceram a essa promoção cívico-religiosa e a tribuna de diversos centros espíritas locais foi ocupada por números e valiosos expositores de nossa Doutrina.

**COMETRIM** - Realizou-se de 20 de outubro a 2 de novembro a VIII CONCENTRAÇÃO DE MOC. ESP. DO TRIÂNGULO MINEIRO, realizada este ano na progressista cidade de Frutal-MG. O programa levado a efeito pelo Conselho Diretor desse movimento foi muito bem orientado e constou das seguintes promoções: Dia 30/10, à manhã - Trabalhos Doutrinários e pareceres das Comissões Julgadoras; às 20 hrs. - Ginásio "Vicente de Paulo" - Palestra pelo dr. Ignácio Ferreira, de Uberaba; 1/11: Debates sobre trabalhos doutrinários, e à noite conferência pelo dr. Jarbas Varanda; 2/12 - Relatório, moções e encerramento, quando ficou estabelecido o início dos "Cursos de Dirigentes Espíritas".

**CAMPANHA DO EVANGELHO NO LAR** - Conforme

tivermos oportunidade de noticiar, a livraria Allan Kardec Editora (LAKE) encetou muito proveitosa e simpática campanha de divulgação ao Livro Espírita. O resultado tem sido dos mais auspiciosos, pois nestes últimos meses a campanha logrou colocar 25.600 «O Evangelho Segundo o Espiritismo» a preços abaixo do custo. Essa iniciativa realmente merece todo o apoio da família espírita e é digna de aplausos maiores pelo espírito de despreendimento de seus organizadores, pois o livro, notadamente o da referência desta nota, representa o pão espiritual para muitas criaturas. E quem mais necessita dessa sustentação são os humildes e, assim, fácil se lhes torna ter «O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO» para o culto em seus lares.

**NO BRASIL** o benquista e dinâmico companheiro prof. Luiz Di Cristophoro Postiglioni, Presidente da Federação Espírita Internacional. O preclaro e culto pensador de expressão intercontinental visitou diversas entidades espíritas e, na oportunidade, realizou conferências sob temas doutrinários de muita oportunidade. Suas visitas se registraram pelas capitais: Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Guanabara e Salvador.

O distinto conferencista e sociólogo foi recebido dia 20 de outubro último em sessão solene na sede da Federação Espírita Brasileira, quando se ensajou ser recebido pelos ilustres membros da Casa Mater, dr. Armando de Oliveira de Assis, o prestimoso amigo Abelardo Idalgo Magalhães e outros membros dessa instituição federativa brasileira.

**CONFERÊNCIA** - Conforme notificamos, nosso confrade Oswaldo de Andrade desenvolveu valioso programa de palestras doutrinárias. Neste mister, estará a 24 de dezembro próximo em sua terra natal, Guararapes (SP).

NA "CAPITAL DA ESPERANÇA" surgiu novo colega de imprensa espírita. "Voz Espírita" editou seu primeiro número em outubro último, e é órgão beneficente do Sanatório Espírita de Brasília. Seu Diretor-Redator é o caro confrade Lauro F. Carvalho e seu endereço é Caixa Postal, 07-0888 - Brasília.

**PEREGRINAÇÃO ESPÍRITA** - Nosso confrade Jorge Borges de Souza enviou-nos expressivo roteiro de conferências realizadas pela escritora d.ª Zilda G. Rosin, autora de "Perda de Entes Queridos" e "Morte é Vida". Em companhia de seu espóso sr. Amílcar Rosin e do

sr. Jorge, excursionou pelos Estados da Paraíba do Norte, visitando o Inst. Cultura Esp. da Paraíba, F. Esp. Paraíba, União Esp. "Deus, Amor e Caridade" e Lar da Criança "Casa da Vovózinha", em serviço de divulgação doutrinária. A 31 de outubro, essa conferencista deslocou-se em caravana para Campina Grande, onde, no C. Esp. "Casa do Caminho", autografou seus livros ao público. No mesmo dia regressou à Capital da Paraíba, retornando às palestras. A 1.ª do corrente viajou para Salvador, onde visitou, com palestras, o C. Esp. "Caminho da Redenção", "Casa de Emmanuel", Instituto Kardecista e União Social Esp. da Bahia. Foi ali entrevistada pelo jornal "A Tarde" e pela TV Itappon. Visitou ainda Aracaju, outras cidades do interior sergipano, Ilhéus e Itabuna.

Continuando ainda nessas palestras, retornará essa confrade, após, ao seu Estado natal (S. Paulo), de onde rumará para Uberaba, a fim de tomar parte ativa na distribuição natalina da Comunhão Espírita Cristã, ao lado de Chico Xavier.

Parabéns, casal Giunchetti Rostal

### DESENCARNES

Em São Paulo, onde residia, desencarnou a nossa confrade d.ª Nair Segura Lara, esposa de nosso prezado confrade sr. Antônio Lara, a quem enviamos nosso abraço de solidariedade e ao espírito liberto de d.ª Nair, muita compreensão no mundo espiritual, onde irá continuar seu trabalho de ascensão.

Após 84 anos de proficuas lutas, retornou à Pátria Maior, a 27/7/71, nosso caro confrade e ativo militante da Doutrina sr. Paulo Ulbricht, de Limeira. A notícia nos chega só agora, por seu filho, o confrade sr. Luiz Ulbricht. Nossas condolências à numerosa família do confrade Paulo, e a ele nossos votos de Paz e Harmonia.

«O 4.º JOGOS FLOREIS ESPÍRITA DE TAUBATÉ» constará de um concurso de trovas sob o tema "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", com distribuição de vários prêmios aos vencedores. O prazo para recebimento das trovas irá até 31 de janeiro de 1972, e os interessados em maiores informações poderão escrever à Cx. Postal, 70 - UME de Taubaté (SP). Nesta oportunidade, divulgamos a trova classificada em 1.º lugar no "3.º Jogos Florais", que contou com quase 1000 concorrentes:

Ah! Caridade! Teu nome,

na terra que tanto elevas,

— é pão que extermina a fome...

— é luz que dissipa as trevas!

(Jorge Rocha — Tijuca — GB)

O melhor processo de encurtarmos a língua alheia é truncarmos a nossa. Os tolos, mesmo falando, nada ensinam. Os homens de talento, mesmo calando, estão dando discreta lição.